

Depoimentos

Dr. Willy Akira Takata Nishizawa
Clínica médica

“Uma das dificuldades que a acupuntura enfrenta é o fato de que ainda há muitos médicos que não acreditam na sua eficácia terapêutica, mesmo já sendo uma especialidade médica. O maior preconceito vem dos nossos colegas, não tanto dos pacientes”.

Eduardo Guilherme D’Alessandro
Clínica médica

“Devemos saber lidar com a frustração, pois, muitas vezes, não é possível atingir o controle da dor por completo. Para lidar com essa dificuldade temos primeiro que conversar com o paciente e estabelecer uma meta, até onde você quer chegar, e explicar até onde você acredita que a acupuntura possa levá-lo”.

“Através da acupuntura você consegue ver o resultado da sua terapêutica mais rapidamente. Muitas vezes na primeira sessão o paciente já tem uma melhora e isso traz muita satisfação no trabalho. Além do controle da dor, a acupuntura reduz a dose

necessária do medicamento, diminuindo, assim, seus efeitos colaterais”.

Leandro da Costa Lane Valiengo
Psiquiatria

“Na psiquiatria a acupuntura não trata somente a dor, mas também ajuda no controle da ansiedade, de tremores e insônia. É uma forma de tratar os pacientes com uma medida não farmacológica, que traz um alívio imediato. No entanto, só é possível utilizar a acupuntura em pacientes que aceitam e que entendem o que ela é”.

Marcos Takeo Obara
Patologia

“Eu fiz residência em patologia cirúrgica, que trabalha mais na parte diagnóstica e laboratorial. Logo, para mim, a acupuntura acaba complementando o meu trabalho: eu volto a ter contato com o paciente e com a abordagem terapêutica que falta pela própria especialidade da patologia”.